

HIPERMAR: uma fabulação poético-visual para aguapés em 15 mergulhos

HIPERMAR: a poetic-visual fabulation to aguapés composed in 15 dives

ANA FREITAS KEMPER

Universidade Federal Fluminense, Niterói, R.J., Brasil

RESUMO

HIPERMAR é um ensaio poético-visual, uma fabulação especulativa composta com aguapés, plantas aquáticas viventes em três lagoas do presente e do passado em Abya Yala. Os aguapés aqui são *espécies companheiras* (Haraway, 2021) e coautoras desta fabulação. Este ensaio é movido à *sonhação*, conceito que venho desenvolvendo em minha pesquisa de doutorado no XXXX. HIPERMAR se move por uma constelação de lagoas e sonhos, pelo conceito de *hipermar* cunhado pelo casal McMenamin (1994) e repensado por Linn Margulis (2022). HIPERMAR também é uma crítica ao *habitar colonial* (Ferdinand, 2022), que continua ameaçando as formas de vida e matérias que constituem os diversos biomas do planeta. HIPERMAR se pergunta: como a pesquisa em arte pode transformar os modos de performar humanidades outras, mais *respons-hábeis* (Haraway, 2023) em viver em companhia neste momento turbulento do planeta? HIPERMAR foi composto como um ensaio em 15 mergulhos com aguapés entre 2023-2025, nas águas diversas das lagoas dos Lençóis Maranhenses, (MA, Brasil), Boqueirão da Ajuda (RJ, Brasil) e Bacalar (México).

PALAVRAS-CHAVE

Especulação fabulativa, Escrita de artista, Arte e ecologia, Pesquisa de artista

ABSTRACT

HIPERMAR is a poetic-visual essay, a speculative fabulation composed of Aguapés, aquatic plants living in three lagoons of the present and past in Abya Yala. The Aguapés here are *companion species* (Haraway, 2021) and co-authors of this fabulation. This essay is driven by *dreamaction*, a concept I'm developing in my doctoral research at XXXX. HIPERMAR moves through a constellation of lagoons and dreams, through the concept of *hypersea* (McMenamin & McMenamin, 1994) reviewed by Linn Margulis (2022). HIPERMAR is also a critique about *colonial inhabiting* (Ferdinand, 2022), which continues to threaten the forms of life and matter that constitute the planet's diverse biomes. HIPERMAR asks: how can art research transform the ways of performing other humanities, with more *response-ability* (Haraway, 2023) in living together at this turbulent moment on the planet? HIPERMAR was composed as an essay in 15 dives with water hyacinths between 2023-2025, in the diverse waters of the lagoons of Lençóis Maranhenses (MA, Brazil), Boqueirão da Ajuda (RJ, Brazil) and Bacalar (Mexico).

KEYWORDS

Speculative fabulation, Artist writing, Art and ecology, Artist research

mergulho 1



Figura 1. KEMPER, Ana. HIPERMAR, 2023, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

o mar se espalha além mar
debaixo da superfície
raízes e fungos levam
mar em terra seca
água viva
lençóis venta vida
nuvem será lagoa no deserto

mergulho 2: HIPERMAR

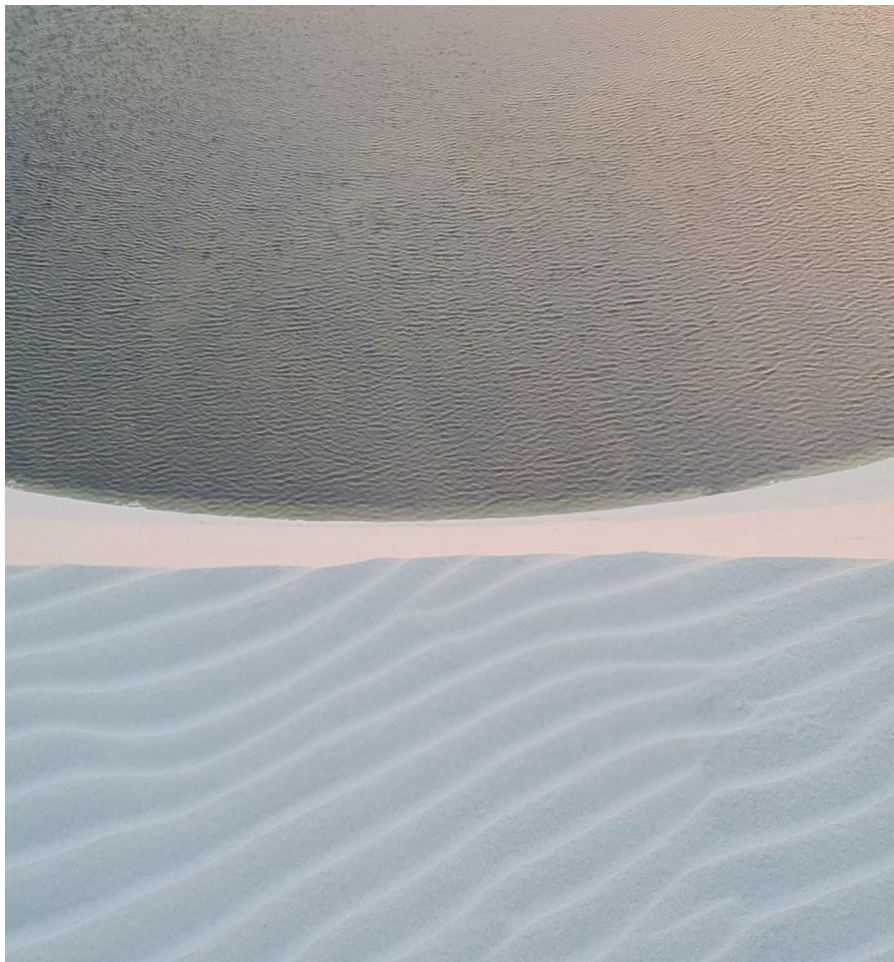


Figura 02. KEMPER, Ana. HIPERMAR II, 2023, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

mar vivo
em terra seca
flui célula
a célula
onde há vida
a água flui
através dela

mergulho 3



Figura 03. KEMPER, Ana. Sombra d'Água, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

hipermar

termo cunhado

pelo casal de biólogos pesquisadores McMenamin (1994)

retrabalhado pela bióloga Linn Margulis (2022, p.155)

em “planeta simbiótico”

livro no qual Linn investiga

a simbiose (simpoiésis)

entre seres vivos

como principal força

de adaptação e

evolução da vida

no planeta

Linn advoga

que a Simbiose

(cooperação entre duas ou mais espécies)

seria mais importante

para a evolução da vida
do que as velhas conhecidas
“competição” e
“seleção natural”
Linn não desdenha de Darwin
ao contrário
apoia-se em sua pesquisa
ela desvia sim
dos neodarwinistas

desvia desta mirada
entremeada
em conceitos liberais
escassez
disputa por sobrevivência
o que transforma
a evolução
tão somente em
competição
a tal da lei do mais forte

mergulho 4



Figura 04. KEMPER, Ana. Vidas Secas IV, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

hipermar
pode ser traduzido como
a colaboração entre
fungos e plantas
as micorrizas
estruturas combinadas
de micélio e raízes vegetais
aquilo que permitiu
que a vida evoluísse
do ambiente marinho
original
e se adaptasse
a lugares secos.
“onde havia vida, a água fluía por ela.”
ou ainda
“vida como água animada.” (Vernadsky *apud* Margulis, 2022, p. 154)

mergulho 5



Figuras 05 e 06. KEMPER, Ana. Aguapé I e Aguapé II, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

a *sonhaço*¹
me levou aos
Lençóis Maranhenses
e à lagoa de Bacalar
no México
a fabulação me trouxe
à lagoa do Boqueirão
aterrada no século XVIII
em plena saturação
do *habitar colonial* (Ferdinand, 2022)
da coroa portuguesa
no Brasil.

¹ Conceito que estou desenvolvendo durante minha pesquisa de doutorado no PPGCA-UFF.

em todas estas lagoas
encontrei aguapés
foi por estas plantas aquáticas
que me vinculei
com e entre
estes biomas de água doce
areia e vento.
os aguapés se tornaram
espécies companheiras (Haraway, 2021)
e coautoras de HIPERMAR

talvez porque eles mesmos
os aguapés
sejam materialização
deste fluxo de vida
chamado hipermar
a vida que se expande
do mar à terra
e irriga o planeta
com seus movimentos
aquáticos

mergulho 6



Figura 07. KEMPER, Ana. Aguapé III, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

aguapés são plantas
de reputação ambígua
ora são vistas como
espécies invasoras
e são responsabilizadas
pelos humanos por consumir
todo oxigênio
e sufocar as outras
espécies aquáticas
ora são vistas como
filtros regeneradores
de águas poluídas
inclusive pela espécie humana

mergulho 7

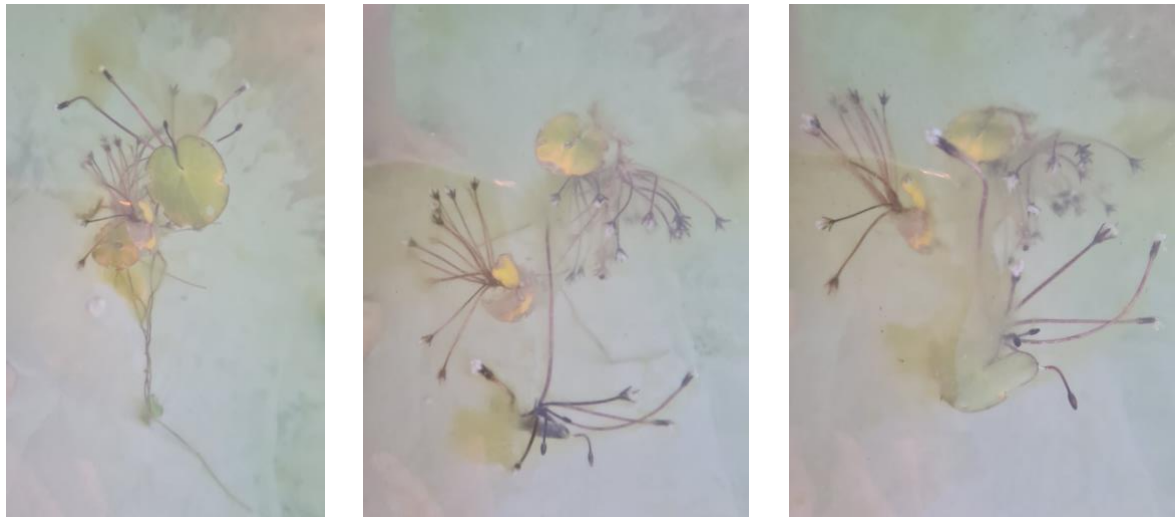


Figura 08. KEMPER, Ana. Aguapé IV, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

na lagoa do Boqueirão
por exemplo
há indícios da presença
destas plantas nos tempos
em que Tupinambás conviviam
com suas águas

há indícios de sua presença
no nome *Guapimirim*
há indícios que os aguapés
fizeram o que puderam
para filtrar as impurezas
coloniais despejadas
na lagoa antes que
os homens da colônia
finalmente a condenassem
definitivamente
como fonte de
miasmas
e decretassem seu
aterramento por fim
para o bem da cidade

mergulho 8



Figuras 09, 10 e 11. KEMPER, Ana. Aguapé V, Aguapé VI, Aguapé VII, 2025, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

algumas perspectivas militantes
consideram os aguapés
como uma espécie aliada
à resistência anticapitalista
visto algumas panes
que os aguapés causaram
em engrenagens
de usinas hidrelétricas
construídas sobre seus
rios ou açudes

eu os tenho
como excelente companhia
nos mergulhos
nas lagoas sazonais
dos Lençóis Maranhenses

eles dançam
divertidos
floridos de branco
entre águas e vento
fizeram-me pensar
onde é que vão
quando suas águas secam
e como ressurgem ali
quando as chuvas voltam a
umedecer areias
e refazer lagoas
uma vez mais

mergulho 9



Figura 12. KEMPER, Ana. Vida, esta anciã I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

em Bacalar
a surpresa pela presença
de aguapés em águas
com sete tons de azul
e lodo branco-calcáreo
me atiçou curiosidade
pela formação
daquela lagoa
descobri naquelas águas
que ao alcance do corpo
estavam os estromatólitos
a forma de vida
mais antiga do planeta

ancestral de 3,5 milhões de anos

ser-colônia
fóssil-vivo
mistura de mineral
e cianobactérias
espécie inclassificável

eles estavam bem ali
logo após o jardim,
embaixo do azul intraduzível
eu pude vê-los
com esses olhos recém nascidos
na história da vida deste planeta
imagina!

mergulho 10



Figura 13. KEMPER, Ana. Medir com as Mãos a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

pesquisar é fluxo
que segue entre
rastros de vida
é preciso meter as mãos
na massa da vida
na massa da pesquisa

mergulho 11



Figura 14. KEMPER, Ana. Medir com as Mãos a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

os lugares
de HIPERMAR
estão ameaçados
por seres humanos
que insistem
no *habitar colonial* (Ferdinand, 2022)
do planeta

mergulho 12

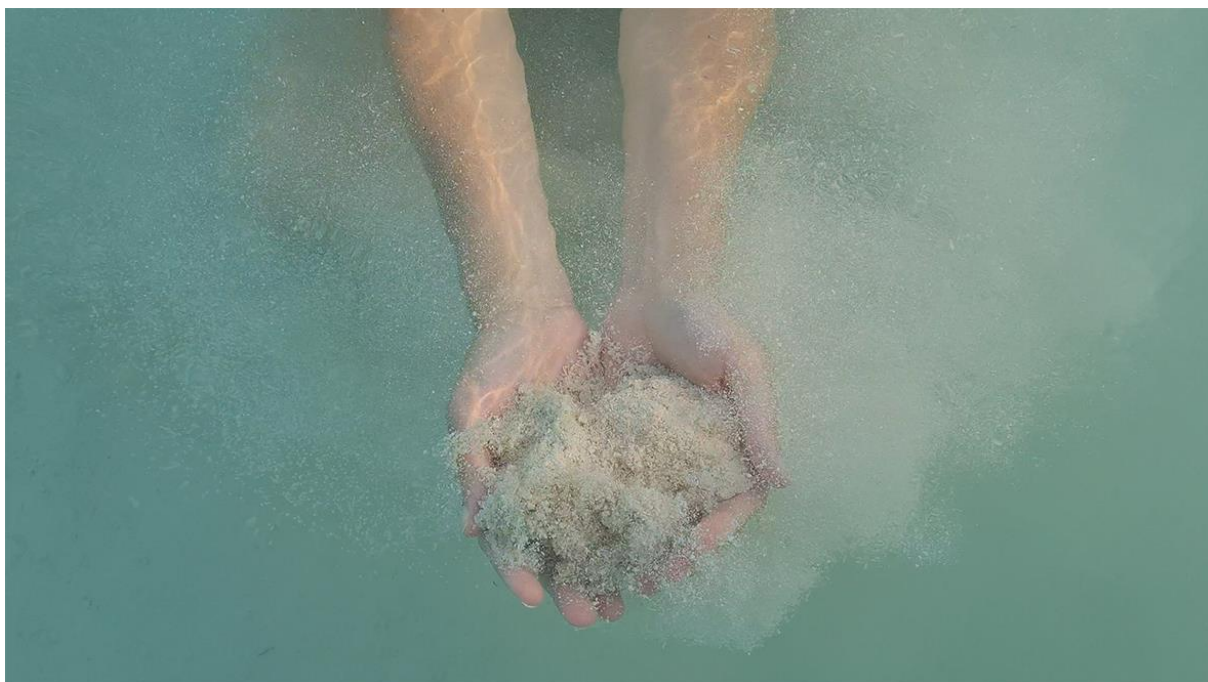


Figura 15. KEMPER, Ana. Medir com as Mãos a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

como a pesquisa em arte
pode se tornar
pesquisa em ecologia
e permitir outros modos
de performar humanidade?

mergulho 13



Figura 16. KEMPER, Ana. Medir com as Mãos a Vida I, 2024, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

diluo a mim
e estas palavras
nas águas de HIPERMAR

mergulho 14



Figura 17, 18 e 19. KEMPER, Ana. Água Animada, 2025, screenshot de videoperformance Água Animada, , dimensões variadas. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

a vida sempre
acha passagem
para que a água
flua por ela

mergulho 15



Figura 20. KEMPER, Ana. Lodolima, 2023, Fotografia, impressão digital sobre papel de algodão, dimensões variadas, edição 1/3. Série HIPERMAR. Fonte: acervo próprio.

Referências

FERDINAND, Malcom. **Uma Ecologia Decolonial**: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu, 2022.

HARAWAY, D. **O Manifesto das Espécies Companheiras**: cachorros, pessoas e alteridade significativa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.

HARAWAY, D. **Ficar com o Problema**: fazer parentes no chthluceno. São Paulo: N-1 edições, 2023.

MARGULIS, Lynn. **Planeta Simbiótico**: um novo olhar para a evolução. Rio de Janeiro, Ed. Dantes, 2022

Sobre a autora

Ana Freitas Kemper é médica, escritora e artista visual. Como artista, usa texto, performance, fotografia e vídeo como principais meios de expressão. Já participou de algumas exposições coletivas e fez duas exposições individuais; teve seu trabalho publicado em revistas e livros. Vem pesquisando de forma independente, questões que permeiem as relações entre corpo, pensamento e paisagem, tanto na arte quanto no cuidado. Mestre em artes da cena pelo PPGAC-ECO/UFRJ (2022). Atualmente, é doutoranda em artes pelo PPGCA-UFF.

anakemper@gmail.com

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0039136155605349>

Como citar

KEMPER, Ana Freitas. HIPERMAR: uma fabulação poético-visual para aguapés em 15 mergulhos. Revista Estado da Arte, Uberlândia, v. 6, n. 2, p. [n.p.], jul./dez. 2025. DOI 10.14393/EdA-v6-n2-2025-79660 (**versão ahead of print**).



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.